

# BIBLIOTECAS SEM PAREDES: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO ACESSO À INFORMAÇÃO E FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT DIANTE DA COVID-19

Libraries without walls: experiences in access to information and teaching-learning tools at Universidade Tiradentes – UNIT before COVID-19

**Marcos Wandir Nery Lobão** Doutor em Engenharia Industrial pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Diretor de Educação Corporativa da Universidade Tiradentes (UNIT).  
[marcos\\_wandir@doac.grupotiradentes.com](mailto:marcos_wandir@doac.grupotiradentes.com)

**Irinea Nunes de Salles Almeida Moura** Especialista em Gestão Educacional pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Gerente de Cursos Técnicos da Universidade Tiradentes (UNIT).  
[irinea\\_nunes@grupotiradentes.com](mailto:irinea_nunes@grupotiradentes.com)

**Thiago Lima Souza** Mestre em Gestão da Informação e do Conhecimento pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Bibliotecário na Universidade Tiradentes (UNIT).  
[thiagolimasouza@gmail.com](mailto:thiagolimasouza@gmail.com)

**Joana D’Arc de Lima** Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Bibliotecária na Universidade Tiradentes (UNIT). [joana\\_lima@email.unit.br](mailto:joana_lima@email.unit.br)

**Francisco Santana Neto** Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Sergipe. (UFS). Bibliotecário na Universidade Tiradentes (UNIT). [francisco\\_santana@email.unit.br](mailto:francisco_santana@email.unit.br)

## RESUMO

Enquanto organismo vivo, as bibliotecas vêm protagonizando transformações que se apresentam tanto nas novas formas de oferecer à comunidade que as abriga produtos e serviços num ambiente colaborativo, como na necessidade de estreitamento dos laços entre os profissionais bibliotecários e seu público alvo. A cultura de inovação e criatividade entranhou-se no fazer do bibliotecário, vimos nascer um projeto guarda-chuva que nos impulsiona constantemente a desenvolver outras iniciativas, indo além do habitual. Por meio de um estudo descritivo, este relato busca evidenciar a experiência vivida e os desdobramentos desenvolvidos a partir de ambientes virtuais da Universidade Tiradentes – Unit, via Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB Unit, são apresentados aqui através das ações, como fruto deste fenômeno e, somando-se ao caos estabelecido pela pandemia da COVID-19. Há muito a percorrer para a consolidação da cultura que a biblioteca universitária é parte de um todo e princípio ativo na propagação do conhecimento. Essencialmente, faz-se necessário reconhecer o esforço da equipe em todo o processo, principalmente, num ato contínuo de incertezas, em detrimento da pandemia. Somos, em parceria com a comunidade atendida pelas nossas unidades de informação do futuro (que se apresenta no agora), atuando em sincronia, (re) inventando, renovando, de dentro para fora, aqui mencionado como biblioteca universitária.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária, Universidade Tiradentes, COVID-19, acesso à informação, ferramentas de ensino-aprendizagem.

## ABSTRACT

As a living organism, libraries have undergone transformations that present themselves both in new ways of offering products and services to the community that houses them in a collaborative environment, and in the need to strengthen ties between librarian professionals and their target audience. The culture of innovation and creativity has become entrenched in the librarian's work, an umbrella project has been born that constantly drives us to develop other initiatives, going beyond the usual. Through a descriptive study, this report seeks to highlight the experience and developments developed from the virtual environments of the Tiradentes University - Unit, via the Integrated Library System - SIB Unit, are presented here through the actions, as a result of this phenomenon and , adding to the chaos established by the COVID-19 pandemic. There is a long way to go for the consolidation of culture that the university library is part of a whole and an active principle in the spread of knowledge. Essentially, it is necessary to recognize the team's effort throughout the process, mainly in a continuous act of uncertainty, to the detriment of the pandemic. We are, in partnership with the community served by our information units of the future (which presents itself in the now), acting in sync, (re) inventing, renewing, from the inside out, mentioned here as a university library.

**Keywords:** University Library, Universidade Tiradentes, COVID-19, access to information, teaching-learning tools.

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas têm passado por inúmeras transformações no percurso do tempo, sejam por aspectos econômicos, sociais ou tecnológicos. Sua premissa desde a Alexandria é disseminar informação, preservar a memória, ser ponto de inflexão do conhecimento e de aspirações para ideias criativas. O atual cenário resulta como reflexão sobre o fazer, competências e habilidades de ontem e de hoje do profissional bibliotecário.

O caos precedeu em ação atitudinal, aos que se propuseram. Fomos induzidos a transformar nossos produtos e serviços; a pandemia do COVID-19 gerou mudanças significativas e, porque não dizer, abruptas em todas as organizações e com as bibliotecas, não foi diferente.

Impelidos por sustentar acesso contínuo à informação, conhecimento e a construção do senso crítico, manifestaram-se práticas nos ambientes virtuais, a fim de reafirmar o papel da biblioteca e dos seus profissionais. Há tempos, as unidades de informações deixaram de ser espaços monótonos. Todavia, resistências internas podem afetar os desdobramentos, mas, é nesse instante que aspirações de inovação e criatividade se rebelam ao manifesto além da técnica.

Observando o intercâmbio de ambiente, físico para virtual, é crucial enxergar a criatividade e inovação, ressalte que em nada tem a ver com recursos financeiros, todavia, ainda soa como um paradoxo para os bibliotecários. Há um caminho de certa maneira, longo, no tocante de apontar e refletir sobre a importância das bibliotecas em uma instituição, não é uma missão simples, nem tão complicada assim. Não importa o tamanho, a proporção exercida sobre uma com estrutura grande ou pequena deve ser a mesma.

Nesse tocante, a propositura de um projeto guarda-chuva visa contribuir de maneira direta com as premissas da instituição, tendo como objetivo apresentar relatos de experiências vividas na pandemia da COVID-19.

## 2 O PAPEL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E DO BIBLIOTECÁRIO

A existência da biblioteca universitária não pode estar atrelada apenas por exigência legal; ela proporciona um ambiente de ensino-aprendizagem e essa característica está forjada além da sua premissa de permitir o acesso à informação, mas em possibilitar o desenvolvimento do senso crítico e provocar o surgimento de novas ideias.

3

não se pode conceber ensino sem utilização de bibliotecas, as quais, além de possibilitarem acesso à informação, têm um papel da maior relevância, enquanto favorecem o desenvolvimento de potenciais, capacitando pessoas a formarem suas próprias ideias e a tomarem suas próprias decisões. (FERREIRA, 1980, p. 5)

Resultando suas ações afirmativas, a biblioteca universitária, destacada por Pasquarelli (1996, p. 13) deve “[...] cumprir seu objetivo primordial: apoio ao ensino e à pesquisa [...]”, o que amplia as possibilidades da sua competência em educar os seus usuários.

Ainda para Pasquarelli (1996, p. 13) compete as bibliotecas:

[...] em larga medida, propiciar a competência necessária ao seu usuário, promovendo, para isso, programas específicos sobre o uso de seus recursos, elaboração de pesquisa bibliográficas, normalização e estrutura da comunicação científica.

Nesse tocante, Pasquarelli (1996) ainda aponta dois princípios fundamentais para ministração desses programas, quais sejam o formal e o informal, ao primeiro estar em forma de disciplina na graduação ou pós-graduação, já o informal, ponto crucial para resultados alcançados na propositura, nasce a partir de convites do corpo docente ou livre iniciativa da biblioteca.

Nesse processo de posicionamento (ORTEGA Y GASSET, 2006, p. 16) frisam a importância e missão do profissional bibliotecário, essencial no tocante de mediar a informação, competências e o seu papel, para além da técnica.

Para determinar a missão do bibliotecário, é preciso partir não do homem que a exerce, de seus gostos, curiosidades ou conveniências, tampouco de um ideal abstrato que pretendesse definir de uma vez por todas o que é uma biblioteca, mas da necessidade social a que serve vossa profissão. E esta necessidade, como tudo que é propriamente humano, não consiste em uma magnitude fixa, mas é, essencialmente, variável, migratório, evolutivo, em suma, histórica. (ORTEGA Y GASSET, 2006, p. 16).

Seguindo o mesmo raciocínio, necessário pensar além do óbvio e ultrajar-se de novos aprendizados e conhecimentos, deixar de lado pensamentos engessados e métodos

“ultrapassadas”, assim destaca Farias (2015, p. 107) “libertar-se de ideias conservadoras e estáticas, para poder sentir as demandas de um grupo”.

A biblioteca é um dos pilares dentro das instituições de ensino superior e não pode ser vista como um ambiente ultrajado. Nesse momento de pandemia, devido à COVID-19, reinventar-se foi preciso, ressignificar produtos e serviços oferecidos pela unidade de informação postulou como essencial. Indubitavelmente, como manter-se sob o fundamento do ensino, extensão e pesquisa, sem uma biblioteca universitária?

### 3 A TRANSFORMAÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA EM MEIO AO CAOS

As bibliotecas universitárias como equipamentos informacionais, transformaram-se a ponto de aproximar-se dos seus **não-usuários** (leitores não ativos) e **usuários em potenciais** (quando a oferta gera interesse), a ponto de torná-los **usuários assíduos** (visita regular) Suaiden (2000, grifo nosso), atendendo às necessidades informacionais em ambiente virtual, podem ser consideradas como um dos pilares para transformação das unidades de informação.

De acordo com Nunes e Carvalho (2016, p. 174) a biblioteca universitária:

[...] têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender não apenas às necessidades de informação do público, como também no sentido de acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. (NUNES e CARVALHO, 2016, p. 174)

Com usuários mais exigentes e conectados ao ciberespaço Santaella (2015), tecem de maneira direta para as bibliotecas, uma mudança de linguagem e abordagem com os usuários. Nesse sentido, a convergência de suporte da informação, permite acesso contínuo e ininterrupto, independentemente da plataforma utilizada.

As bibliotecas tinham os recursos informacionais predominantemente em formato impresso, armazenados e disponibilizados pessoalmente ao usuário, mas começam, na era digital, a terem outras atividades, que vão além das já previstas. Na evolução das bibliotecas, vimos a mudança da biblioteca tradicional, com acervo físico, para a biblioteca híbrida, com acervo físico e digital, oferecendo serviços integrados por acesso remoto. (LIMA, 2018, p. 82).

O acesso à informação e ao conhecimento em tempo de pandemia exigiu que as bibliotecas pudessem ir aonde está o usuário. Movendo-se, transpondo-se. Ressignificar produtos e serviços tornaram-se cada vez mais essenciais, pontuais e precisos. É certo que o momento, apesar de adverso diante do cenário avassalador, possibilitou o protagonismo. Nesse sentido, Lima (2018, p. 81), destaca que “o acesso remoto se torna mais rápido, permitindo visitas a museus virtualmente, em base de dados de conhecimentos diversos [...]”. Baseando-se nesta reflexão, concordando com a “prestação de serviços” oferecidos

pelas bibliotecas engajou-se a ponto de destaque, ora quase sucumbida por demandas organizacionais.

## 4 A UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT

O desenvolvimento das atividades inerentes ao fazer bibliotecário, pensando de maneira mais comumente aos princípios basilares da instituição, sobremaneira, a manter a prestação de ensino com qualidade.

A sua origem se deu em Sergipe e a sua história nasceu no ano de 1962, com a criação do Colégio Tiradentes, que foi alçado à faculdade em 1972 e à universidade em 1994. Atualmente, possui cinco campi no estado: Centro, Farolândia, Itabaiana, Propriá e Estância. Ainda possui campi em Pernambuco e Alagoas. Além deles, há 23 polos de educação a distância em cinco estados do Nordeste brasileiro.

A Universidade Tiradentes – Unit – é a primeira instituição de ensino superior particular criada em Sergipe, Nordeste brasileiro, há 58 anos. Somente na Unit Sergipe há mais de 38 mil alunos, distribuídos em mais de 40 graduações – presenciais e a distância; 20 cursos de especialização; 10 MBAs e seis programas de pós-graduação *Stricto sensu* (cinco mestrados e cinco doutorados).

Dessa forma, é inevitável não notar o impacto da instituição na educação superior nos três Estados. Sempre reinventando-se, a UNIT ampliou seus horizontes, hoje conta com o processo de internacionalização, com seu *Institute* Tiradentes em Boston-EUA, passando a ser um forte aliado em boas práticas educacionais e inovação.

### 4.1 O SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes – SIB compõe-se de 35 bibliotecas especializadas nas diversas áreas do conhecimento, instaladas nas respectivas Unidades do Grupo Tiradentes. Inclui ainda, a Direção do SIB, com a equipe técnica para coordenação das atividades sistêmicas. A ação do SIB ocorre de forma horizontal, em todos os segmentos da Universidade, através de suas bibliotecas, oferecendo a informação especializada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A atuação sistêmica se alinha com o PDI e planejamento estratégico do Grupo. Proporciona a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como implementações visando o interesse coletivo, de forma cooperativa, e através do compartilhamento de conhecimentos e recursos bibliográficos entre as próprias bibliotecas do Grupo Tiradentes.

O modelo de gestão do Sistema Integrado de Bibliotecas Tiradentes, tem como base o Planejamento Estratégico do Grupo, PDI e Indicadores da Avaliação Institucional, metas da Superintendência Acadêmica e indicadores de qualidade do MEC.

### 4.2 BIBLIOTECAS SEM PAREDES

A biblioteca é uma organização que por característica convencional, está sob a égide dos espaços concretos (físicos). Frente às mudanças impostas pela pandemia da COVID-19,

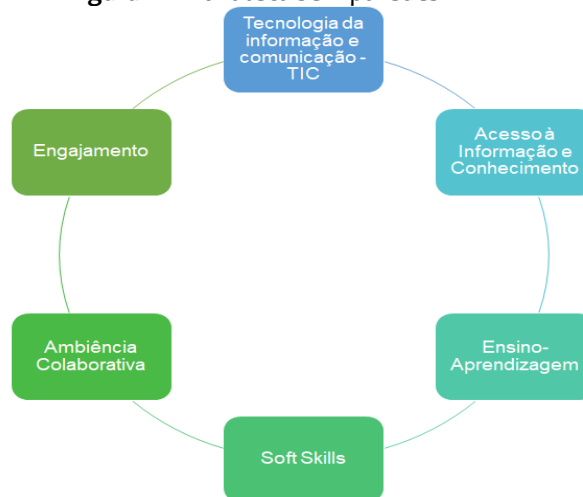
foi necessário quebrar muros, e sim, ir além das paredes. Diante das necessidades dos corpos docente e discente do Grupo Tiradentes - GT para acesso à informação, conhecimento e ferramentas de ensino e aprendizagem, sua principal característica está no desdobramento em outros (sub) projetos que são desenvolvidos pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB.

Seu objetivo geral foi identificar necessidades de competência informacional em pesquisa, busca e recuperação da informação, além de capacitar o corpo técnico administrativo, docente e discente, nos produtos e serviços disponíveis em ambiente virtual das bibliotecas do GT.

Espera-se o desenvolvimento de novas competências, habilidades e, por conseguinte, o fortalecimento das bibliotecas como espaços mais atrativos, transponíveis, mutáveis e dinâmicos, com profissionais mais engajados, criativos e empáticos. Com isso, tornar ações de fluxo contínuo e por demanda, principalmente as que destacarem-se, promovendo assim, a remodelagem dos processos, serviços e produtos.

Apresentou-se à Diretoria de Operações Acadêmicas do Grupo Tiradentes, o projeto “Bibliotecas Sem Paredes”, considerando os princípios norteadores, conforme destacado abaixo.

**Figura 1 – Biblioteca sem paredes**



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

As ações seguiram com rigor o desenvolvimento de cada atividade, por meio de planilha, identificados por:

1. Ações desenvolvidas - onde se descreve o tipo de ação;
2. Status - é possível acompanhar o andamento de cada uma;
3. O que temos hoje - descrição da demanda inicial pretendida;
4. O que queremos? - Objetiva-se ao final do projeto atingir as demandas iniciais preteridas.



Tabela 1 - Acompanhamento das atividades.

Ações desenvolvidas	STATUS	O QUE TEMOS HOJE? descrição da demanda	O QUE QUEREMOS? Objetivo ao final da ação
Minuta de orientação para retorno das atividades pós COVID-19.	REALIZADO	Produção do documento, a partir de pesquisas e orientações das organizações competentes	Minuta norteadora para aplicações de biossegurança na retomada das atividades presenciais
Capacitação Docente na Era Digital.	REALIZADO	Capacitações com professores sobre como acessar a biblioteca digital, bases de dados e utilização de ferramentas de ensino e aprendizagem.	torná-los multiplicadores para uso e crescimento de acesso.
Política de contingenciamento do SIB.	REALIZADO	Documento com medidas pontuais para casos de COVID-19	Atender as necessidades do GT.
Plantão virtual	ANDAMENTO	Plantão virtual de atendimento em sala virtual, via plataforma Google Meet, além do atendimento via e-mail e App de mensagem, em atenção as dúvidas sobre os serviços das bibliotecas.	Dirimir com empatia e qualidade as necessidades dos alunos, como: orientação à pesquisa em geral, serviços e produtos.
Programa de gestão do conhecimento - SIB Capacita.	REALIZADO	Compartilhamento de capacitações internas e externas.	Desenvolvimento de novas habilidades profissional e saída da zona de conforto.
BiblioAula GT.	ANDAMENTO	Capacitações em sala de aula virtual com alunos de diversos cursos.	Gerar competência em pesquisa e informacional.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Analisando as necessidades do GT ante o cenário de reconstrução e reafirmação de valores, missão e objetivos institucionais, o Sistema Integrado de Bibliotecas, por assim compreender, viabilizou capacitações, suportes, elaboração de documentos e avaliações de processos, a fim de sustentar a qualidade de ensino, extensão e pesquisa do GT.

- **Tecnologias da informação e comunicação** - inicialmente, foram ofertadas capacitações ao corpo docente do GT, por meio do programa “Capacitação Docente na Era Digital”, a primeira ação foi realizada em março de 2020 e segunda ação iniciada em agosto e finalizada em setembro do corrente ano. O papel do SIB teve como foco, o acesso, usabilidade e pesquisa em bibliotecas virtuais e bases de dados, assinadas pelo GT, apresentando práticas exitosas de ensino-aprendizagem e a afirmação que a biblioteca é extensão da sala de aula e sem paredes. Por conseguinte, a partir de necessidades apresentadas pelo corpo docente, desenvolveu-se o “BiblioAula GT”, onde o profissional bibliotecário, compartilha o espaço da sala de aula virtual, com o docente, trabalhando especificidades de acordo com o curso e disciplina, como: acesso às bases de dados, biblioteca virtual e boas práticas em pesquisas. As ações de treinamentos dos usuários em pesquisa em bases de dados e biblioteca virtual, atingiu o montante de 1.115, entre docentes e discentes, estima-se que desenvolvam competência informacional em ambientes virtuais.

Objetivando ao final, torná-los usuários ativos e multiplicadores. Outro subprojeto em andamento é o “Plantão Virtual”, com horários e dias da semana definidos para atendimento ao aluno, respectivamente, segundas-feira à sextas-feira das 09:00h às 12:00h e das 14:00 às 17:00, aproximando a relação da biblioteca x usuário, através da equipe de bibliotecários e assistentes de biblioteca, a fim de tratar dúvidas, inconsistências operacionais e todas as necessidades emergentes dos usuários, além dos atendimentos via e-mail e aplicativos de mensagens instantâneas.

- O “**Programa de gestão do conhecimento - SIB Capacita**”, teve como premissa Implementar a cultura do *soft skills*,, oferecendo capacitações para todas as equipes das bibliotecas do SIB, inclusive, as equipes dos polos de educação a distância, durante o período de duas semanas, foram concebidas seis oficinas facilitadas por nosso time de bibliotecários, aponte-se: “*Serviços de bibliotecas*”, “*Serviço de referência e atendimento ao usuário*”, “*Como acessar a biblioteca virtual e bases de dados*”, “*AACR2 e CDU: Catalogação - conceitos e aplicação*”, “*Desmistificando o sistema Pergamum*” e “*Plano de retomada das atividades*”. Nesse primeiro momento, atingiu-se o montante de 330 colaboradores que atuam diretamente nas unidades de informações do Grupo Tiradentes, ressaltamos que alguns colaboradores optaram em participar em mais de uma oficina. Outro fator importante, foi aferir a aderência por unidades do GT, o método utilizado foi a coleta de dados através do *Google forms*, a Unit Sergipe representou 56,6%, frise-se que contemplou-se Campus Farolândia, Campus Propriá, Campus Itabaiana, Campus Estância e Faculdade São Luís de França, as unidade dos polos EaD representaram 19,2% dos participantes, um resultado que representou o engajamento dos colaboradores, uma vez que suas atividades são divididas entre atendimento da biblioteca do polo e demandas pertinentes à assistência aos alunos, já a Unit Pernambuco 15,4% e a Unit Alagoas 8,8%, diante da expectativa gerada, estimamos que o resultado alcançado foi satisfatório. A participação nas oficinas conferiu certificado de atividade de extensão, as atividades aconteceram em ambiente virtual. Ademais, todas as equipes das bibliotecas foram orientadas a buscar capacitações através de programa internos e externos ao GT).

- Destarte a ambiência colaborativa, foi construída a “**Minuta de orientação para retorno das atividades pós COVID-19**” e ainda “**Política de contingenciamento do SIB**”. Onde a criação de documentos, bem como a revisão de processos, serviços e produtos, aconteceu de maneira quase que simultânea com a contribuição das equipes das bibliotecas, comumente com o SIB. O uso de ferramentas colaborativas na plataforma do *Google*, permitindo análise em tempo real, contribuições e discussões pertinentes a perspectiva de reabertura das bibliotecas baseando-se, principalmente, em princípios da Biossegurança e protocolos de organizações nacionais e internacionais, priorizando instituições como a *American Library Association - ALA* e *International Federation of Library Associations - IFLA*, e vislumbrando o surgimento de demandas pontuais que pudessem infringir princípios de contingenciamento.

No tocante ao engajamento, princípio ativo às manifestações assertivas para as equipes liderada pelo SIB, onde, tais ações poderão proporcionar mudanças de cenários e desdobramentos frente e pós pandemia.



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema Integrado de Bibliotecas, reafirma através deste projeto a importância das bibliotecas, bibliotecários e toda equipe que o compõe. E ainda, de maneira mais significativa, por saber transpor ambientes de resistências. Indubitavelmente, somos híbridos, adaptáveis e protagonistas.

Enquanto lemos, decodificamos, imaginamos, interpretamos e compreendemos o sentido do conhecimento arraigado às frases, às construções ideológicas. Portanto, o hábito de pesquisar e de estimular a criticidade do indivíduo está inserido no contexto e na justificativa da existência de locais que promovam o acesso, a produção de estudos científicos e a consulta a documentos diversos.

Acompanhando o processo de modernização e globalização do tratamento e recuperação da informação, entendemos hoje a biblioteca como sendo um espaço (ou ambiente) físico ou virtual destinado à coleção de informações, com a finalidade de auxiliar pesquisas e trabalhos acadêmicos e escolares ou, ainda, para praticar o hábito da leitura.

No caso das bibliotecas universitárias, cabe a nós (bibliotecários, auxiliares, assistentes e demais colaboradores), estimularmos o bom uso deste espaço através da qualidade no atendimento ao usuário e, por conseguinte, da segurança na execução de ferramentas de apoio ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Por fim, a tessitura de um ponto de inflexão é impulso para sermos protagonistas e que se renova, dentro e fora. Somos “sem paredes”. Os projetos dialogam entre si e a **Biblioteca sem Paredes** existe, persiste.

## REFERÊNCIAS

- FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Mediação e competência em informação: proposições para a construção de um perfil de bibliotecário protagonista. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**. Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 106-125, oct. 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/incid/article/view/101368>. Acesso em: 03 out. 2020.
- FERREIRA, Lusimar Silva. **Bibliotecas universitárias brasileiras**: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas. São Paulo: Pioneira, 1980.
- LIMA, Gercina Ângela de. REPRESENTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E ACESSO DA INFORMAÇÃO: a evolução da biblioteca 1.0 à biblioteca 3.0, p. 80-88 in. CAMPOS, Maria Luiza de Almeida et al (Orgs). **PRODUÇÃO, TRATAMENTO, DISSEMINAÇÃO E USO RECURSOS INFORMACIONAIS HETEROGÊNEOS**: diálogos interdisciplinares [recurso eletrônico] Niterói: IACS/UFF. 2018. 241p. – (Série Estudos da Informação, 5). Disponível em: <http://ppgci.uff.br/wp-content/uploads/sites/86/2019/11/PPGCI-VSEI-livro5.pdf> Acesso em: 01 out. 2020.
- NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.21, n.1, p.173-193, jan./mar 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v21n1/1413-9936-pci-21-01-00173.pdf> Acesso em: 05 out. 2020.
- ORTEGA Y GASSET, José. **Missão do bibliotecário**. Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. 82p.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. **Procedimento para busca e uso da informação**: capacitação do aluno de graduação. Brasília: Thesaurus, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 5ª ed., 2015.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a07v29n2.pdf> Acesso em: 06 out. 2020.

### **Agradecimentos**

A Universidade Tiradentes, por proporcionar o espaço de atuação e reconhecimento do papel da biblioteca e do bibliotecário. Os desdobramentos das ações passaram a ser um compromisso dos bibliotecários Francisco Santana Neto, Joana D'arc Lima, Thiago Lima Souza, a assistente administrativa da gerência do SIB, Michelle de Freitas, que é um elo muito importante na condução e intermediação de todas as ações. Contou-se ainda com o apoio do Diretor de Operações acadêmicas, prof. Dr. Marcos Wandir Nery Lobão e da Gerente de Operações acadêmicas profa. Esp. Irinea Nunes de Salles Almeida Moura, personagens fundamentais no construto do projeto.